

RMA OUTUBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL BARION IND E COM DE ALIMENTOS S/A · AUTOS N. 0003460-03.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ8CL PCPHN FFFKS F669D



LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DA RECUPERANDA



Atividade Principal

Fabricação de produtos derivados do cacau, produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns e comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.

Atividade Secundária

Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes, Fabricação de biscoitos e bolachas.





ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Requerente é uma empresa do setor alimentício, com sede na cidade de Colombo, região metropolitana de Curitiba, estado do Paraná, sendo uma Sociedade Anônima de capital fechado, sem negociação de suas ações no mercado de valores mobiliários e o número de acionistas é reduzido à três sócios, irmãos entre si, conforme demonstrado abaixo:

BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S/A
CNPJ: 76.657.030/0001-37 – Início das Atividades 13/06/1969



ROMMEL BARION



RICARDO BARION JUNIOR



ROBERTO BARION

Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná no mov. 127.



INFORMAÇÕES GERAIS



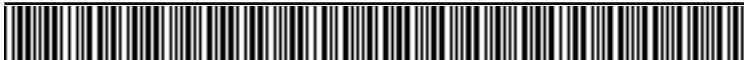
CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/10/2025)	
Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✓
Medidas de reorganização adotadas no período;	✓
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos:	✓
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Evolução das Compras Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Fornecedores Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Estoques Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	✓
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	N/A



INFORMAÇÕES GERAIS



CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/10/2025)	
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	N/A
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"), gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✓
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

A Recuperanda informou que estão em andamento ações voltadas à melhoria contínua do desempenho operacional, com prioridade para a área fabril, pela relevância na formação do produto acabado. Também, que as áreas administrativa, financeira e comercial também passam por ajustes, incluindo revisão de metodologia comercial, política de vendas e desenvolvimento de novos produtos.

1. Área Fabril (Industrialização, Materiais e Qualidade): Mantém-se a implantação do 5S e a melhoria da higienização, sob responsabilidade da Qualidade. O OEE atingiu 87% em setembro, com reprocesso geral de 1,27%, e houve redução do estoque de reprocesso, com menor perda e maior aproveitamento em receitas. O cronograma de produção da Páscoa 2026 foi definido para o período de 01/12/2025 a 20/02/2026.

2. Área Administrativa (Financeiro, Contábil, Controladoria, RH, Compras e Logística): Os preços das commodities mostram estabilização e tendência de queda, inclusive o cacau. A transação tributária segue em andamento e a inflação interna da Barion registrou 0,34% em outubro e 5,15% no ano. Foram concluídas as negociações de insumos e firmado contrato de fornecimento de Páscoa 2026 com o Carrefour, em negociação para captação de capital. O faturamento retornará à Logística, com redução de um posto de trabalho.

3. Área Comercial (Vendas, P&D e Marketing): Foram estruturadas ações para a região do Rio Grande do Sul, com foco em lojas especializadas, e concluído o plano comercial com reestruturação do organograma, prevendo a contratação de um gerente, três supervisores e reforço das áreas de suporte às vendas. Realizam-se degustações, reuniões virtuais de alinhamento (*Happy Hour*) e encontros presenciais com grandes clientes do Paraná e do Rio de Janeiro.

Estão em desenvolvimento projetos de terceirização com previsão de lançamento em até 90 dias e campanhas sazonais de Halloween, Natal e Páscoa, abrangendo planejamento comercial, organização de estoques, cronograma de produção e contratação de mão de obra. Prosseguem iniciativas de redução de custos, testes de produtos para terceirização e homologação de novos fornecedores.





QUADRO DE COLABORADORES

RELAÇÃO DE COLABORADORES | MENSAL

A Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A tem demonstrado, ao longo do período analisado, um compromisso consistente com a valorização e manutenção de sua força de trabalho.

Mesmo diante das variações naturais do setor e das oscilações nas demandas produtivas, a empresa mantém uma base sólida de colaboradores, assegurando estabilidade e segurança para centenas de famílias que dependem diretamente de sua atuação.

Em agosto de 2024, o quadro de pessoal atingiu o pico de 361 colaboradores, evidenciando a capacidade da companhia de gerar empregos em períodos de maior demanda e de contribuir para a absorção de mão de obra local.

Ainda que o número de empregados tenha oscilado posteriormente, a Barion demonstrou resiliência e compromisso social, retomando, em 2025, um nível de ocupação compatível com o equilíbrio entre eficiência operacional e responsabilidade corporativa.

Esse desempenho transcende os indicadores quantitativos, refletindo também a relevância social da empresa como agente de desenvolvimento econômico e comunitário. Cada posto de trabalho representa não apenas produtividade, mas o sustento de famílias e o fortalecimento do tecido social local.

Por meio de remuneração adequada, benefícios e oportunidades de crescimento, a Barion contribuiativamente para a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e de suas famílias, reforçando os laços entre a organização e a sociedade.

Mesmo em um contexto de desafios econômicos e flutuações nos custos de produção, a empresa mantém-se fiel ao seu papel social.

Em outubro de 2025, o quadro de 344 colaboradores confirma a busca constante por equilíbrio entre produtividade e estabilidade, reafirmando o compromisso da Barion com as pessoas que estão no centro de sua atividade, seus funcionários e suas famílias.

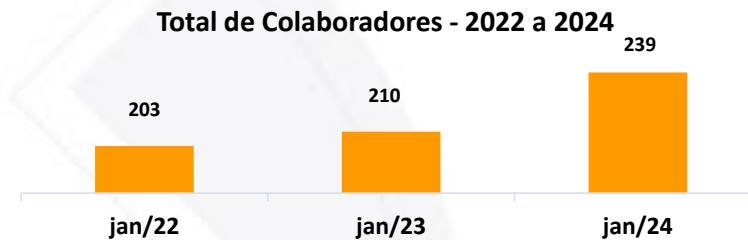




QUADRO DE COLABORADORES

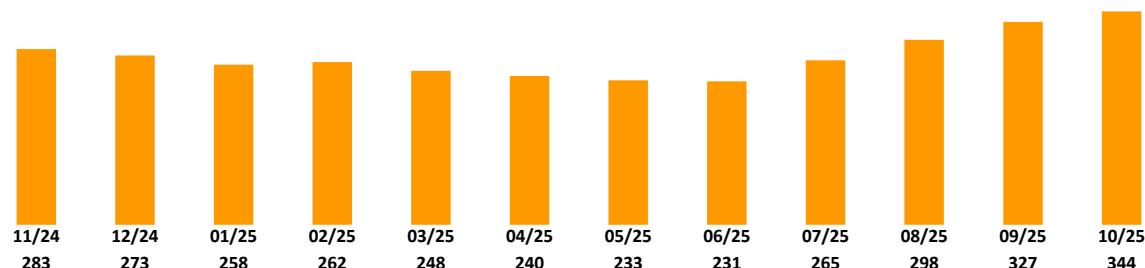
RELAÇÃO DE COLABORADORES | EVOLUTIVO ANUAL

O comportamento do número de colaboradores da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A nos finais de exercícios de 2022 a 2024, encontra-se espelhado no gráfico abaixo:



No período analisado, entre outubro de 2024 e outubro de 2025, observou-se uma redução gradual e pouco significativa no número de colaboradores, com uma média de queda de sete empregados por mês. A partir de junho de 2025, a empresa passou a implementar ajustes produtivos que exigiram reforço no quadro de pessoal, resultando em um crescimento médio de 32 colaboradores por mês entre julho e setembro de 2025, conforme evidenciado no gráfico correspondente.

Quadro de Colaboradores - Evolutivo 12 meses



Movimentação Mensal:

Ref.: Mês: outubro/2025

- Afastados: 15
- Demissões: 38
- Admissões: 52





INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

FATURAMENTO | ANUAL – 2022 a 2024

Em 2022, a receita bruta foi de R\$ 106.514.238,94.

Em 2023, aumentou para R\$ 113.610.172,60, representando um crescimento em relação a 2022 na ordem de 6,67 %.

Em 2024, a receita bruta registrada foi de R\$ 129.670.242,10, ou seja, um incremento de 14,14 % quando comparado ao ano anterior, indicando uma tendência de crescimento contínuo.





INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

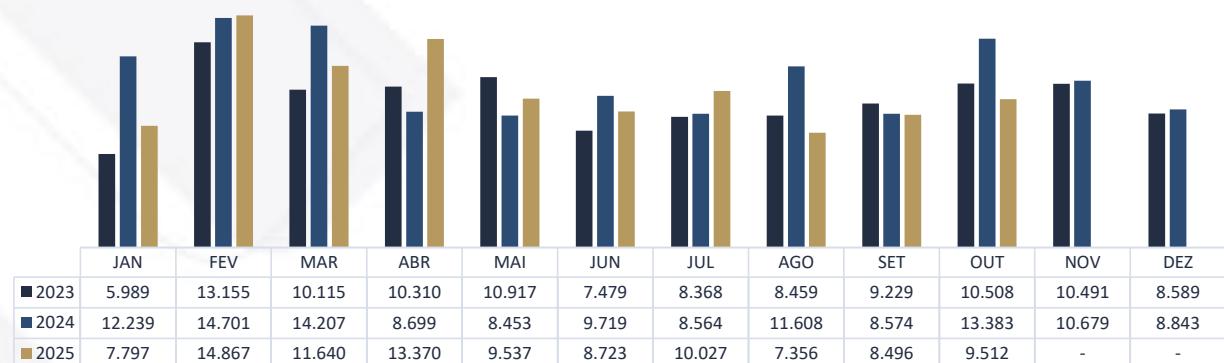
FATURAMENTO | MENSAL

Em 2024, observou-se que o faturamento variou ao longo do ano, apresentando um pico em fevereiro (aprox. R\$ 14,7 milhões) e alguns meses com valores mais baixos, como abril (aprox. R\$ 8,7 milhões), maio (aprox. R\$ 8,5 milhões) e dezembro (aprox. R\$ 8,8 milhões). Essas oscilações reforçam a influência da sazonalidade sobre as receitas.

Em 2025, considerando o período de janeiro a outubro, a empresa demonstra um bom desempenho de receita, com picos consistentes e capacidade de recuperação após meses mais fracos. Destacam-se, entre outros, fevereiro (aprox. R\$ 14,9 milhões) e abril (aprox. R\$ 13,4 milhões), em contraste com meses de menor faturamento, como janeiro (aprox. R\$ 7,8 milhões) e agosto (aprox. R\$ 7,4 milhões). A sazonalidade permanece um fator relevante, exigindo planejamento de caixa e estoques para períodos de baixa. Estratégias para suavizar essas oscilações e ampliar a previsibilidade podem contribuir para o equilíbrio financeiro e operacional da empresa.

A média de faturamento mensal entre janeiro e outubro de 2025 é de aproximadamente R\$ 10,1 milhões.

RECEITAS MENSAIS (R\$.000)





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui (ativos), as obrigações que ela tem (passivos) e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas (patrimônio líquido).

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

A elaboração do balanço patrimonial tem respaldo legal na Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), especialmente em seu Art. 176, que torna obrigatória sua apresentação e define a estrutura mínima exigida. Além disso, a Resolução CFC nº 1.185/2009, que aprova a NBC TG 26, estabelece diretrizes sobre a apresentação das Demonstrações Contábeis, incluindo a estrutura e a forma de apresentação do balanço. Complementarmente, o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) define obrigações acessórias e critérios fiscais aplicáveis à escrituração contábil das empresas.

De acordo com o Art. 171 da Lei nº 11.101/2005, é crime, "Sonegar ou omitir informações, ou prestar informações falsas no processo de falência, de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial, com o objetivo de induzir a erro o juiz, o Ministério Público, os credores, a assembleia-geral de credores, o Comitê ou o administrador judicial."

Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria. Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BP R\$	Ativo	Março (RJ)	Abril	<th>Junho</th> <th>Julho</th> <th>Agosto</th> <th>AV %</th> <th>Setembro</th> <th>AV %</th> <th>Outubro</th> <th>AV %</th> <th>AH % mês anterior</th>	Junho	Julho	Agosto	AV %	Setembro	AV %	Outubro	AV %	AH % mês anterior
Circulante													
Caixa e Banco	1.164.935	2.166.328	864.098	911.150	1.319.126	280.392	0,46%	347.642	0,63%	248.039	0,43%	-28,65%	
Aplicações Financeiras	231.417	230.935	230.891	231.546	4.102	2.258	0,00%	5.618	0,01%	3.864	0,01%	-31,21%	
Duplicatas a Receber	11.414.991	4.094.977	5.779.727	19.009.157	17.309.291	14.182.391	23,21%	14.508.500	26,18%	16.737.760	28,88%	15,37%	
Estoques	9.720.410	8.482.805	8.533.924	8.824.658	9.084.212	9.758.399	15,97%	7.424.452	13,40%	8.197.819	14,14%	10,42%	
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.721.475	3.615.904	2.627.917	2.490.139	2.058.127	3,37%	2.508.148	4,53%	2.261.051	3,90%	-9,85%	
Tributos a Recuperar	1.040.116	1.027.984	1.019.430	1.000.122	988.696	971.769	1,59%	917.424	1,66%	898.202	1,55%	-2,10%	
Despesas Exercício Seguinte	93.446	89.356	85.165	81.075	76.883	73.097	0,12%	73.097	0,13%	64.118	0,11%	-12,28%	
Total do Ativo Circulante	25.668.278	18.813.859	20.129.139	32.685.627	31.272.450	27.326.433	44,72%	25.784.881	46,53%	28.410.852	49,02%	10,18%	
Não Circulante													
Créditos Diversos	2.149.846	2.132.123	2.120.085	2.108.071	2.292.679	2.303.222	3,77%	2.267.725	4,09%	2.257.934	3,90%	-0,43%	
Imobilizado	40.119.864	40.165.993	40.202.404	40.224.037	40.351.906	40.363.675	66,05%	40.363.675	72,84%	40.393.686	69,69%	0,07%	
Imobilizado andamento	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	1,34%	819.671	1,48%	819.671	1,41%	0,00%	
Imobilizado Intangível	32.661	32.534	32.407	32.281	32.154	32.027	0,05%	31.901	0,06%	31.774	0,05%	-0,40%	
(-) Depreciação Acumulada	(16.193.477)	(16.291.670)	- 16.390.160	(16.488.440)	- 16.584.571	- 16.681.746	-27,30%	- 16.778.388	-30,28%	- 16.874.780	-29,11%	0,57%	
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	2,32%	1.415.912	2,56%	1.415.912	2,44%	0,00%	
Contas de Compensação	1.508.997	1.508.997	1.506.747	1.507.008	1.507.008	1.507.008	2,47%	1.507.008	2,72%	1.507.008	2,60%	0,00%	
Total do Ativo Não Circulante	29.853.472	29.783.559	29.707.065	29.618.538	29.834.758	29.759.768	48,70%	29.627.502	53,47%	29.551.204	50,98%	-0,26%	
Total do Ativo	55.521.750	48.597.418	49.836.204	62.304.165	61.107.208	57.086.201	93,42%	55.412.384	100,00%	57.962.057	100,00%	4,60%	

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X OUTUBRO

Ativo Circulante: Entre março (RJ) e outubro, passou de R\$ 25,7 milhões para R\$ 28,4 milhões, aumento de aproximadamente R\$ 2,7 milhões (cerca de 10,7%). A participação do circulante no total do ativo evoluiu de cerca de 46,2% para 49,0%, indicando maior peso das contas de curto prazo na estrutura patrimonial.

- i. Caixa e Banco e Aplicações Financeiras sofreram forte redução sinalizando diminuição da liquidez imediata.
- ii. Duplicatas a Receber cresceram, passando a representar cerca de 59% do ativo circulante em outubro (ante aproximadamente 44% em março), o que evidencia maior concentração do capital de giro em créditos a clientes.
- iii. Estoques recuaram levemente em termos absolutos (e também em participação relativa).
- iv. Adiantamentos Diversos, Tributos a Recuperar e Despesas do Exercício Seguinte apresentaram variações moderadas, sem alterar de forma significativa o perfil global.

Entre março e outubro, o ativo circulante tornou-se mais dependente da realização de recebíveis e menos apoiado em disponibilidades, reforçando a necessidade de gestão rigorosa de crédito e cobrança para preservação da liquidez.

Conta	mar/25	out/25	Variação Absoluta	Variação %
Caixa e Banco	1.164.935	248.039	-916.896	-78,71%
Aplicações Financeiras	231.417	3.864	-227.553	-98,33%
Duplicatas a Receber	11.414.991	16.737.760	5.322.769	46,63%
Estoques	9.720.410	8.197.819	-1.522.591	-15,66%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.261.051	258.087	12,89%
Tributos a Recuperar	1.040.116	898.202	-141.914	-13,64%
Despesas do Exercício Seguinte	93.446	64.118	-29.328	-31,39%
Total Ativo Circulante	25.668.278	28.410.852	116.603	10,68%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO NÃO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X OUTUBRO

O Ativo Não Circulante manteve-se praticamente estável, passando de R\$ 29,9 mi em março para R\$ 29,6 mi em outubro, variação de cerca de -1%, sem mudança estrutural relevante.

- I. Créditos diversos: leve alta, de cerca de R\$ 2,1 mi para R\$ 2,3 mi, sem impacto material no total.
- II. Imobilizado: estável em torno de R\$ 40,1–40,4 mi, indicando manutenção da base produtiva, sem grandes novos investimentos.
- III. Imobilizado em andamento: constante em R\$ 0,8 mi, sugerindo ausência de novos projetos significativos.
- IV. Intangível: pequena redução por amortização (cerca de R\$ 32,7 mil para R\$ 31,8 mil).
- V. Depreciação acumulada: aumento esperado, de aproximadamente -R\$ 16,2 mi para -R\$ 16,9 mi, refletindo o desgaste dos ativos.
- VI. Ativo fiscal diferido e contas de compensação: permanecem estáveis, sem alterações relevantes.

O Ativo Não Circulante preserva sua estrutura de longo prazo; a leve queda no total decorre basicamente da depreciação, sem sinais de expansão ou retração significativa da capacidade operacional.

Conta	mar/25	out/25	Variação Absoluta	Variação	%
Créditos Diversos	2.149.846	2.257.934	108.088	5,03%	
Imobilizado	40.119.864	40.393.686	273.822	0,68%	
Imobilizado em Andamento	819.671	819.671	0	0,00%	
Imobilizado Intangível	32.661	31.774	-887	-2,72%	
(-) Depreciação Acumulada	-16.193.477	-16.874.780	-681.303	4,21%	
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	0	0,00%	
Contas de Compensação	1.508.997	1.507.008	-1.989	-0,13%	
Total Ativo Não Circulante	29.853.472	29.551.204	-302.268	-1,01%	



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2025

Total do Ativo: Apresentou leve variação entre março e outubro, mantendo-se praticamente estável.

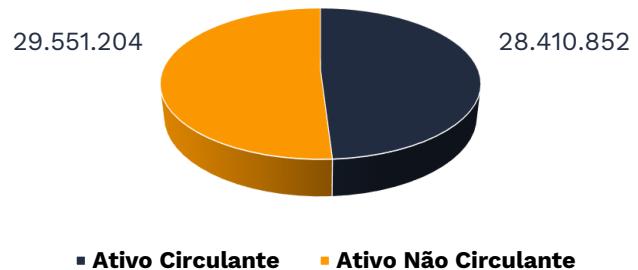
Ativo Circulante: Registrado aumento impulsionado principalmente pelo crescimento das Duplicatas a Receber. Houve redução expressiva nas Disponibilidades (Caixa e Aplicações), indicando menor liquidez imediata, e leve queda em tributos a recuperar e despesas antecipadas. Estoques reduziram moderadamente. A participação do circulante no total do ativo aumentou para 49%, mostrando maior concentração dos ativos no capital de giro.

Ativo Não Circulante: Permaneceu estável, com leve redução. O Imobilizado manteve-se praticamente inalterado, enquanto a Depreciação Acumulada aumentou, reduzindo o valor líquido dos ativos permanentes. Créditos diversos tiveram leve oscilação positiva. O comportamento reforça a manutenção da estrutura de longo prazo, sem investimentos adicionais significativos.

Ativo Permanente: O Ativo Permanente apresentou pequena variação decorrente da depreciação natural da base produtiva. O valor bruto do imobilizado permaneceu em torno de R\$ 40,1–40,4 mi, enquanto o intangível teve desgaste marginal. A redução líquida é explicada pelo aumento da depreciação acumulada, típico de um período sem renovações relevantes de ativos.

Contas de Compensação: Mantiveram-se essencialmente constantes, sem impacto material sobre o total do ativo. Representam eventos extra patrimoniais, sem movimentações relevantes no período.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO (R\$)



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025

BP R\$	Passivo	Março (RJ)	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	AV %	Setembro	AV %	Outubro	AV %	AH % mês anterior
Circulante													
Obrigações Bancárias	25.174.960	23.163.278	24.682.980	24.564.519	23.176.859	20.461.027	34,32%	19.593.579	35,36%	21.216.092	36,60%	-4,24%	
Fornecedores	22.353.729	15.850.553	18.044.053	17.314.632	17.426.651	17.683.543	30,27%	17.278.341	31,18%	17.183.503	29,65%	-0,55%	
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.703.630	2.484.407	2.617.037	2.784.498	3.475.424	5,10%	2.908.779	5,25%	2.945.683	5,08%	1,27%	
Obrigações Tributárias	26.593.184	29.392.923	29.989.114	31.551.127	32.929.782	33.868.183	62,17%	35.491.132	64,05%	36.805.056	63,50%	3,70%	
Outras Contas a Pagar	677.056	578.810	588.459	606.389	729.189	625.000	1,12%	641.524	1,16%	657.292	1,13%	2,46%	
Total Circulante	78.490.658	71.689.194	75.789.013	76.653.704	77.046.979	76.113.178	133,33%	75.913.355	137,00%	78.807.626	135,96%	3,81%	
Não Circulante													
Contas Correntes Acionistas	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	18,69%	10.357.805	18,69%	10.357.805	17,87%	0,00%	
Obrigações Bancárias	11.899.316	11.896.260	10.297.539	10.297.539	10.067.122	10.067.122	18,17%	10.067.122	18,17%	10.067.122	17,37%	0,00%	
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	7,67%	4.252.104	7,67%	4.252.104	7,34%	0,00%	
Fornecedores	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	2,52%	1.397.050	2,52%	1.397.050	2,41%	0,00%	
Contas de Compensação	1.509.477	1.509.477	1.507.227	1.507.488	1.507.488	1.507.488	2,72%	1.507.488	2,72%	1.507.008	2,60%	-0,03%	
Total do Passivo Não Circulante	29.415.752	29.412.696	27.811.725	27.811.986	27.581.569	27.581.569	48,32%	27.581.569	49,78%	27.581.089	47,58%	0,00%	
Patrimônio Líquido													
Capital Social	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	19,08%	10.573.962	19,08%	10.573.962	18,24%	0,00%	
Lucro Exercícios Anteriores	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	0,07%	36.281	0,07%	36.281	0,06%	0,00%	
Resultado Ajuste Líquidos Rec. Judicial	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	12,21%	6.766.616	12,21%	6.766.616	11,67%	0,00%	
Resultado do Exercício	(69.761.520)	(69.881.331)	(71.141.394)	(59.538.384)	(60.898.200)	(63.985.406)	-118,13%	(65.459.400)	-118,13%	(65.803.518)	-113,53%	0,53%	
Total Patrimônio Líquido	(52.384.660)	(52.504.471)	(53.764.534)	(42.161.524)	(43.521.340)	(46.608.546)	-81,65%	(48.082.541)	-86,77%	(48.426.658)	-83,55%	0,72%	
Passivo	55.521.750	48.597.418	49.836.204	62.304.165	61.107.208	57.086.201	100,00%	55.412.384	100,00%	57.962.057	100,00%	4,60%	

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ8CL PCPHN FFFKS F669D



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | PASSIVO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X OUTUBRO

O Passivo Circulante manteve-se estável em valor total (de R\$ 78,49 mi para R\$ 78,81 mi), porém sua composição mudou de forma relevante, alterando o perfil de endividamento de curto prazo.

Quanto às obrigações bancárias, ocorreu a redução de cerca de R\$ 4 mi, indicando desalavancagem financeira e menor pressão imediata sobre o caixa.

No que diz respeito aos fornecedores, houve queda de aproximadamente R\$ 5,2 mi, sugerindo regularização de dívidas, melhor relacionamento com a cadeia de suprimentos e possível ajuste no ciclo de compras.

Relacionado às obrigações Trabalhistas, ocorreu o recuo de cerca de R\$ 0,75 mi, refletindo regularidade no cumprimento das despesas de pessoal.

Quanto às obrigações Tributárias, houve o aumento expressivo de R\$ 10,2 mi, tornando-se o maior componente do passivo circulante. O crescimento indica acúmulo ou postergação de tributos e representa o principal risco de curto prazo, exigindo negociação e planejamento fiscal.

Por fim, verificou-se que outras contas a pagar estão estáveis e sem impacto relevante.

Embora o valor total do passivo circulante tenha permanecido praticamente o mesmo, a empresa reduziu dívidas financeiras e operacionais, mas apresentou forte aumento das obrigações fiscais, que passam a dominar o curto prazo. Isso exige maior atenção à gestão tributária e ao planejamento de liquidez para mitigar riscos.

Conta	mar/25	out/25	Variação Absoluta	Variação %
Obrigações Bancárias	25.174.960	21.216.092	-3.958.868	-15,73%
Fornecedores	22.353.729	17.183.503	-5.170.226	-23,13%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.945.683	-746.047	-20,21%
Obrigações Tributárias	26.593.184	36.805.056	10.211.872	38,40%
Outras Contas a Pagar	677.056	657.292	-19.764	-2,92%
Total Passivo Circulante	78.490.658	75.913.355	-2.577.303	-3,28%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X OUTUBRO

O Passivo Não Circulante reduziu de R\$ 29,42 mi em março para R\$ 27,58 mi em outubro. Essa variação é praticamente toda explicada pela redução das obrigações bancárias de longo prazo.

- I. Obrigações Bancárias: Redução aproximada de R\$ 1,83 mi, indicando amortização de dívidas ou eventual migração de parte dos saldos para o curto prazo. Representa um movimento de desalavancagem de longo prazo.
- II. Impostos Parcelados e Impostos Diferidos: demonstra manutenção dos acordos fiscais de longo prazo, sem novos parcelamentos relevantes nem liquidações significativas.
- III. Fornecedores de Longo Prazo: Estáveis em R\$ 1,40 mi, sem alteração estrutural nas renegociações com fornecedores em prazo longo.
- IV. Contas de Compensação Leve redução sem impacto material no total.

Entre março e outubro, o passivo não circulante diminuiu moderadamente, com estrutura praticamente inalterada, exceto pela redução das dívidas bancárias de longo prazo, que responde pela quase totalidade da queda, indicando movimento de ajuste e amortização do endividamento de longo prazo, mantendo constantes os compromissos fiscais e com fornecedores, sem assumir novas obrigações relevantes nessa faixa de vencimento.

Conta	mar/25	out/25	Variação Absoluta	Variação %
Contas Correntes Acionistas	-	-	-	-
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	-	0,00%
Obrigações Bancárias	11.899.316	10.067.122	-1.832.195	-15,40%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	-	0,00%
Fornecedores	1.397.050	1.397.050	-	0,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.507.008	-2.469	-0,16%
Total Passivo Não Circulante	78.490.658	75.913.355	-2.577.303	-3,28%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO 2025

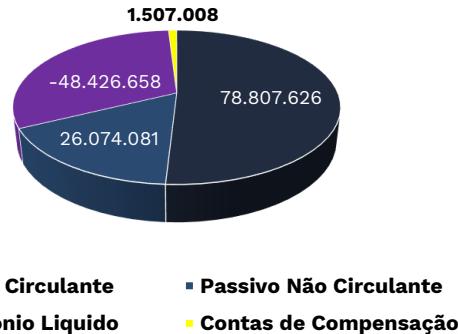
Observou-se que o Passivo Total permanece em nível elevado, com oscilações ao longo do período e encerramento em cerca de R\$ 58 mi, indicando recomposição recente do endividamento.

Já o passivo circulante é o principal ponto de atenção, pois mantém-se alto, com forte concentração de obrigações de curto prazo e pressão constante sobre o capital de giro, exigindo gestão rigorosa de caixa e liquidez.

Em relação ao passivo não circulante, este mostra-se relativamente estável, sem aumento expressivo de dívidas de longo prazo, o que sugere que o risco financeiro atual está mais concentrado no curto prazo do que na estrutura de financiamento de longo prazo.

A empresa apresenta situação patrimonial fragilizada, com Patrimônio Líquido negativo, evidenciando insuficiência de capital próprio e impacto relevante de prejuízos acumulados, o que torna essencial a continuidade do plano de recuperação e a geração de resultados positivos para recomposição do equilíbrio patrimonial.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DRE R\$	Março (RJ)	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	AV %	Setembro	AV %	Outubro	AV %
Demonstração do Resultado do Exercício											
(+) Receita Operacional Bruta	34.303.940	47.673.842	57.210.670	65.933.981	75.961.164	83.316.943	100,00%	92.464.064	100,00%	102.447.132	100,00%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(15.243.692)	(21.084.834)	(26.011.072)	(30.522.590)	(35.245.602)	(39.168.853)	-47,01%	(43.226.530)	-46,75%	(47.509.345)	-46,37%
(-) Custos de Matéria Prima	(15.243.692)	(21.084.834)	(26.011.072)	(30.522.590)	(35.245.602)	(39.168.853)	100,00%	(43.226.530)	100,00%	(47.509.345)	100,00%
(=) Lucro Operacional Bruto	7.732.788	11.498.322	13.853.948	15.519.354	17.703.283	18.927.425	22,72%	21.337.950	23,08%	24.352.389	23,77%
% Margem Operacional Bruta	33,66 %	35,29 %	34,75 %	-42,84 %	33,43 %	35,75 %		40,30 %		45,99 %	
(-) Despesas Operacionais	(9.521.830)	(13.105.056)	(16.311.456)	(18.935.800)	(21.976.062)	(25.048.448)	-30,06%	(28.023.529)	-30,31%	(30.873.806)	-30,14%
(-) Depreciação	(286.337)	(381.981)	(477.871)	(573.564)	(669.398)	(766.275)	-0,92%	(863.151)	-0,93%	(959.562)	-0,94%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(9.235.493)	(12.723.075)	(15.833.585)	(18.362.236)	(21.306.664)	(24.282.173)	-29,14%	(27.160.378)	-29,37%	(29.914.244)	-29,20%
(=) Lucro Operacional	(1.789.042)	(1.606.734)	(2.457.508)	(3.416.447)	(4.272.779)	(6.121.023)	-7,35%	(6.685.579)	-7,23%	(6.521.417)	-6,37%
% Lucro Operacional	-7,79 %	-4,93 %	-6,16 %	-83,97 %	-8,07 %	-11,56 %		-12,63 %		-12,32 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	(2.253.428)	(2.741.424)	(3.150.712)	(4.134.078)	(4.637.561)	(4.995.113)	-6,00%	(5.360.227)	-5,80%	(5.811.686)	-5,67%
(+/-) Resultado Financeiro	(2.253.428)	(2.741.424)	(3.150.712)	(4.134.078)	(4.637.561)	(4.995.113)	-6,00%	(5.360.227)	-5,80%	(5.811.686)	-5,67%
(+/-) Resultado Não Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(4.042.470)	(4.348.158)	(5.608.220)	(7.550.524)	(8.910.340)	(11.116.135)	-13,34%	(12.045.806)	-13,03%	(12.333.103)	-12,04%
% Margem de Contribuição	-17,59 %	-13,34 %	-14,07 %	-92,95 %	-16,83 %	-20,99 %		-22,75 %		-23,29 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(4.042.470)	(4.348.158)	(5.608.220)	(7.550.524)	(8.910.340)	(11.116.135)	-13,34%	(12.045.806)	-13,03%	(12.333.103)	-12,04%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025

A empresa tem bom desempenho comercial e industrial, mas opera com resultado estruturalmente deficitário. As despesas operacionais e o custo da dívida anulam o ganho de margem, levando a prejuízos recorrentes e sustentando o patrimônio líquido negativo.

- I. Receita Operacional Bruta: A receita cresce significativamente ao longo do período, mostrando forte expansão das vendas e potencial econômico da operação.
- II. Custos (CMV): Os custos acompanham o aumento da receita, mantendo proporção estável ($\approx 46\%-47\%$), o que indica controle adequado da eficiência produtiva.
- III. Lucro Bruto / Margem Bruta: O lucro bruto e a margem bruta melhoram de forma consistente, evidenciando boa performance industrial e capacidade de geração de valor na atividade principal.
- IV. Despesas Operacionais: As despesas operacionais aumentam fortemente, superando o ganho de margem e impedindo a obtenção de lucro operacional, com destaque negativo para gastos administrativos/comerciais.
- V. Resultado Operacional: Mesmo com aumento de receita e margem, o resultado operacional permanece negativo, mostrando que a estrutura de despesas ainda é maior que a capacidade de geração de caixa da operação.
- VI. Resultado Financeiro: O resultado financeiro é continuamente negativo devido ao alto endividamento, agravando o prejuízo final.
- VII. Lucro/Prejuízo Líquido: Os prejuízos aumentam mês a mês, refletindo pressão combinada de despesas operacionais elevadas e forte carga financeira.

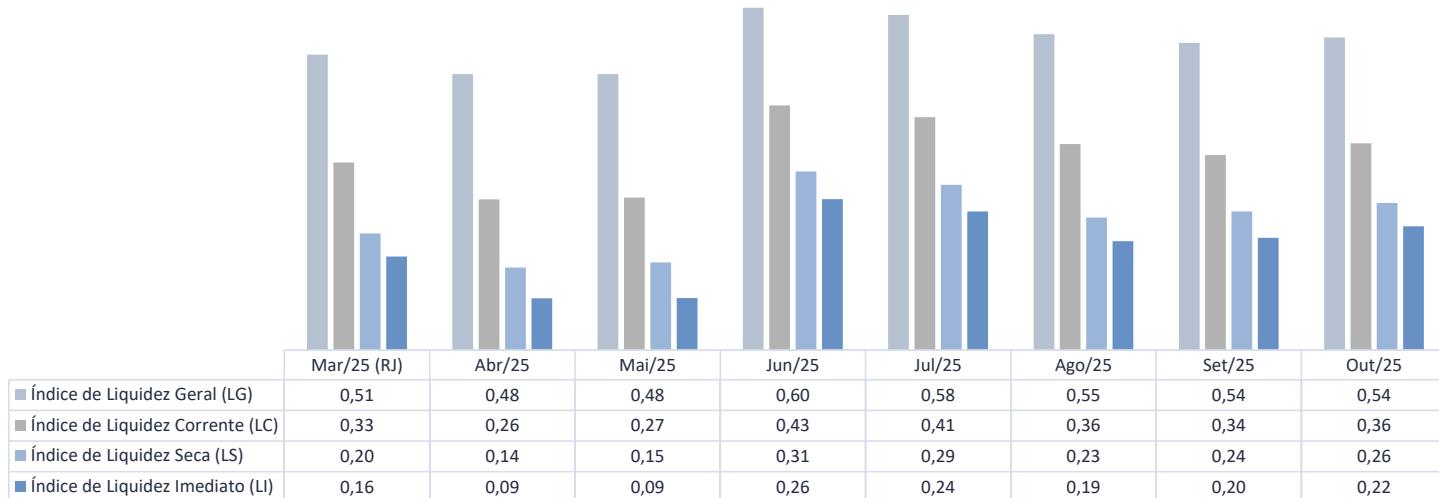
São imprescindíveis a redução das despesas operacionais, e a renegociação do endividamento. Sem essas ações, o prejuízo tende a persistir, mesmo com o crescimento da receita.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ÍNDICES DE LIQUIDEZ





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Liquidez Geral (LG): em outubro o índice permaneceu estável em 0,54, sem variação em relação a setembro (0,0%). Apesar da manutenção do patamar, o indicador segue abaixo de 1,0, sinalizando que a capacidade de cobertura das obrigações totais ainda é limitada, mesmo com leve melhora quando comparado a março.

Liquidez Corrente (LC): houve recuperação em outubro, com o índice subindo para 0,36, frente a 0,34 em setembro (+5,9%). Ainda assim, o indicador permanece bem abaixo de 1,0, sugerindo restrição de liquidez no curto prazo e necessidade de atenção ao equilíbrio entre ativos e passivos circulantes.

Liquidez Seca (LS): em outubro, o índice avançou para 0,26, contra 0,24 em setembro (+8,3%). A melhora é positiva por se tratar de uma medida mais conservadora (desconsidera estoques), indicando algum reforço na capacidade de pagamento com itens mais líquidos; porém, o patamar ainda revela baixa folga financeira no curto prazo.

Liquidez Imediata (LI): o índice aumentou para 0,22 em outubro, acima dos 0,20 de setembro (+10,0%). Esse avanço sugere melhora na disponibilidade imediata (caixa e equivalentes) para enfrentar compromissos de curto prazo, mas o nível segue reduzido, indicando que a empresa ainda depende de fluxo de caixa e recebíveis para sustentar os pagamentos com maior conforto.

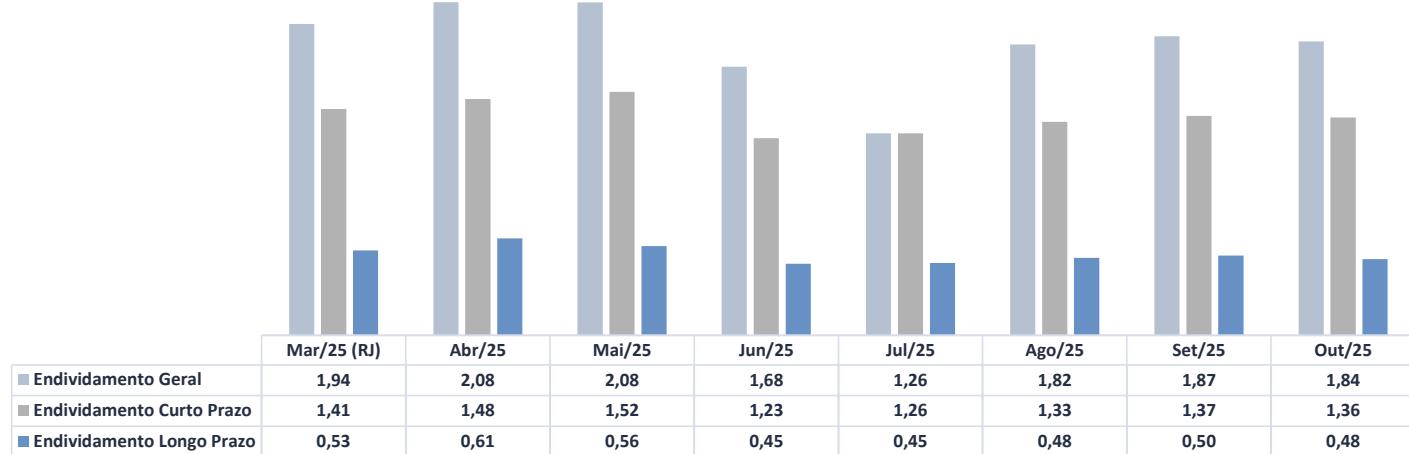
Apesar da evolução em outubro nos índices de curto prazo, todos permanecem abaixo de 1,0, o que indica liquidez ainda pressionada e baixa folga financeira para suportar obrigações com conforto. O movimento é positivo, mas ainda insuficiente para caracterizar uma situação de liquidez adequada, recomendando acompanhamento contínuo e ações voltadas a fortalecer caixa/recebíveis e/ou reduzir pressão do passivo circulante.



ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Endividamento Geral: O índice de Endividamento Geral inicia o período em 1,94, em março de 2025, apresentando elevação para 2,08 nos meses de abril e maio, o que evidencia um aumento relevante do nível de alavancagem e do comprometimento da estrutura financeira. A partir de junho (1,68) observa-se uma redução significativa, que se intensifica em julho (1,26), quando o indicador atinge o menor patamar da série, sinalizando melhora substancial na relação entre obrigações e recursos totais. Em agosto (1,82) ocorre nova elevação, com manutenção de níveis elevados em setembro (1,87) e outubro (1,84). Apesar dessa recomposição, o indicador encerra o período em patamar inferior ao observado no início, indicando, no acumulado, uma leve melhora estrutural, ainda que acompanhada de volatilidade ao longo dos meses analisados.

Endividamento de Curto Prazo: O Endividamento de Curto Prazo apresenta trajetória ascendente entre março (1,41) e maio (1,52), refletindo aumento da pressão sobre as obrigações exigíveis no curto prazo. Em junho (1,23) verifica-se uma redução expressiva, seguida de relativa estabilidade em julho (1,26), permanecendo em nível inferior ao registrado no início do período. A partir de agosto (1,33) observa-se retomada gradual do indicador, com novo aumento em setembro (1,37) e leve acomodação em outubro (1,36). De forma geral, o comportamento do índice indica alívio relevante das obrigações de curto prazo no meio do período, seguido por recomposição moderada, sem retorno aos níveis máximos observados anteriormente.

Endividamento de Longo Prazo: O índice de Endividamento de Longo Prazo inicia em 0,53, em março de 2025, alcançando 0,61 em abril, o maior valor do período analisado, o que demonstra maior participação de obrigações de prazo mais longo na estrutura de capital nesse mês. Em maio (0,56) observa-se recuo parcial, seguido de redução mais acentuada em junho e julho (0,45), quando o indicador atinge o menor nível da série, evidenciando diminuição do comprometimento financeiro de longo prazo. Nos meses subsequentes, há recomposição gradual, com 0,48 em agosto, 0,50 em setembro e 0,48 em outubro. Ao final do período, o índice permanece abaixo do valor inicial, indicando uma estrutura de endividamento de longo prazo mais conservadora em comparação ao início do exercício analisado.





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 34.405.013 (trinta e quatro milhões quatrocentos e cinco mil e treze reais).

Atualmente, a dívida sujeita é de R\$ 34.888.635,12 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e doze centavos), e USD 27,361.85 (vinte e sete mil, trezentos e sessenta e um dólares americanos e oitenta e cinco dólares), distribuída entre 191 credores.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda:

1º EDITAL (AJ)					2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%	Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	25	4.446,39	0,01%	Classe I	R\$	16	93.239,83	0,27%
Classe II	R\$	0	-	0,00%	Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	149	31.949.291,62	92,86%	Classe III	R\$	108	31.803.519,60	91,09%
Classe IV	R\$	76	2.451.275,45	7,12%	Classe III	USD	1	27.361,85	0,08%
TOTAL GERAL		250	34.405.013,46	100,00%	Classe IV	R\$	66	2.991.875,68	8,57%
					TOTAL GERAL		191	34.915.996,97	100,00%

Fonte: Autos no mov. 1.20, 1.21 e 1.22.



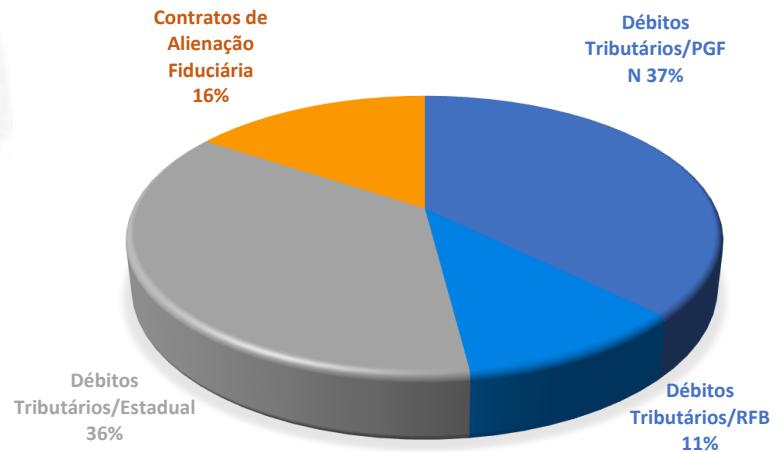


RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores não sujeitos, conforme documentos encaminhadas pela Recuperanda, conforme detalhado abaixo;

Natureza do Crédito não sujeitos	Moeda	Valor
Débitos Tributários/PGFN	R\$	17.479.066
Débitos Tributários/RFB	R\$	4.976.150
Débitos Tributários/Estadual	R\$	17.022.260
Contratos de Alienação Fiduciária	R\$	7.331.017
Cessão Fiduciária de Títulos / Direitos Creditórios	R\$	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	R\$	-
Obrigação de Fazer, de Dar e/ou de Entregar	R\$	-
Obrigações Ilíquidas	R\$	-
Pós Ajuizamento da RJ	R\$	-
Total		46.808.493



Fonte: Autos no mov. 1.52. 1.53 e 1.54.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações disponibilizadas pela Recuperanda foram analisadas e possibilitam os seguintes comentários:

Verificou-se que as contas de compensação entre ativo e passivo apresentavam divergência no valor de R\$ 480,00, registrada desde dezembro de 2024. Conforme o princípio contábil da correspondência, tais contas devem refletir valores equivalentes, de modo a assegurar a adequada representação dos fatos contábeis. Contudo, constatou-se que, na competência de outubro, a referida divergência foi devidamente regularizada, encontrando-se os saldos zerados.

Durante a análise realizada, foram identificadas divergências relacionadas às contas de compensação entre ativo e passivo, bem como inconsistências nos saldos do anteriores. Contudo, cabe destacar que tais apontamentos foram prontamente tratados diretamente com a empresa, sendo devidamente esclarecidos em tempo hábil.

A Recuperanda apresentou as justificativas necessárias e se comprometeu a realizar os ajustes contábeis e conciliações cabíveis nos registros subsequentes, garantindo a fidedignidade das demonstrações financeiras e a adequada representação patrimonial. Dessa forma, reforça-se que as providências foram encaminhadas de acordo com os procedimentos estabelecidos no acompanhamento da Recuperação Judicial.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando uma metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

Sendo o que cumpria para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Curitiba, 15 de dezembro de 2025.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercicio
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ8CL PCPHN FFFKS F669D